

DOS CONCEITOS À REALIDADE: OS LONGOS CAMINHOS DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO À PESSOA COM PARALISIA CEREBRAL

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1^a edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

SOUZA; Luísa Aparecida Ribas Plaza¹, RODRIGUES; Lucas Rodrigues², VARGAS; Diogo de Souza Vargas³

RESUMO

A Paralisia Cerebral (PC) é caracterizada por uma lesão persistente, não progressiva e geradora de variáveis deficiências, conforme a área afetada do cérebro. Indivíduos com PC necessitam de uma rede de cuidado articulada, de constituição multiprofissional e promotora de um Projeto Terapêutico Singular, devendo a Equipe de Saúde da Família (ESF) e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) ser fundamentais na constituição da longitudinalidade da rede de atenção. O presente trabalho visa discorrer, por meio da revisão da literatura científica, sobre os principais conceitos intrínsecos ao caso em questão, dentre eles: Integralidade, Acesso, Atenção e Cuidado. Contempla ainda o percurso metodológico e a devida justificativa do tema a empiria de um dos autores – sob o olhar de uma estudante de medicina, destacando a convivência com o quadro clínico no âmbito familiar. Ingressar no curso de graduação de Medicina permitiu conhecer o processo saúde-doença-cuidado da Hemiparesia decorrente da PC por meio de conceitos neuroanatômicos, fisiopatológicos e semiológicos, corroborados pelo estudo da Integralidade do Cuidado expressos na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e na Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência. Ressaltar o positivo impacto do ingresso na faculdade para a aquisição de conhecimentos sobre o caso em questão, ratifica o atualmente preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, uma vez que estreita os conteúdos acadêmicos e os serviços de saúde, aqui relatados a partir de situações da prática, em que se estabeleceu o processo de ensino-aprendizagem o quanto mais próximo do cotidiano. Como resultado dos danos neuromusculares, os portadores de hemiparesia decorrente da PC apresentam dificuldades na realização das atividades diárias, impactando sobremaneira na sua vida e na de seus cuidadores, cabendo à organização dos serviços ocorrer de forma descentralizada, intersetorial e qualificada a este público. Contudo, e infelizmente, muitas barreiras ainda impedem que isso aconteça na prática: escassez de profissionais capacitados; dificuldades para agendamento de consultas; falta de orientação e acolhimento às famílias; e ausência de transporte adequado e gratuito. Diante das observações, ressalta a discrepância entre (1) a definição, a divulgação e o debate sobre os conceitos elencados acima, estes que se encontram embutidos à disposição legal vigente; e (2) a deficiente e precária assistência aos envolvidos, o que prejudica, sobretudo, na qualidade de vida da pessoa com PC.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção em Saúde, Cuidado, Integralidade, Longitudinalidade, Paralisia Cerebral

¹ Uniredentor/Afy, luribaspiazza@gmail.com

² Uniredentor/Afy, rodriguesluc.1800@gmail.com

³ Uniredentor/Afy, diogosvargas@yahoo.com.br